



Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 10 de janeiro de 2022

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS,
REALIZADA EM 10 DE JANEIRO DE 2022

- - Aos dez dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta vila de Arruda dos Vinhos, no Edifício dos Paços do Município, teve lugar uma reunião Ordinária do executivo, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara André Filipe dos Santos Matos Rijo, que declarou aberta a reunião eram quinze horas e vinte minutos, com a presença dos seguintes vereadores: -----

- - Carlos Manuel Jorge Alves -----
- - Hélder Carlos Baixinho de Carvalho -----
- - Rute Miriam Soares dos Santos -----
- - Paulo César da Silva Pinto -----
- - Carla Teresa Munhoz Pinheiro -----
- - João Pedro Marquis Garcia Rodrigues -----
- - Secretariou a reunião a Chefe da Unidade Administrativa e de Modernização, Anabela Alves Marques, coadjuvada pela Assistente Técnica Sandra Cristina Costa Santos. -----

----- **Antes da Ordem do Dia** -----

TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE PARA A AUTARQUIA -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - Referiu que é a primeira reunião do ano de 2022, desejou um bom ano de 2022 para todos, em nome do município, com muita saúde para todos, com sucessos e felicidades pessoais e institucionais. Deu os parabéns ao Senhor Vereador Hélder Carvalho que faz anos hoje. -----

Evolução da situação epidemiológica da COVID-19 no concelho -----

- - Referiu que neste momento existem, no concelho, duzentos e quarenta e três casos ativos confirmados à COVID-19, mil setecentos e oitenta e quatro situações de recuperação e sessenta e dois óbitos a lamentar na sequência desta pandemia. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA CARLA MUNHOZ -----

Vacinação -----

- - Desejou em excelente ano de 2022 essencialmente com muita saúde e com prevenção acima de tudo. -----

- - Em relação à vacinação no concelho, os dados são muito satisfatórios continuam com uma adesão muito significativa da população adulta. Quanto à população pediátrica que se começou a vacinar no fim-de-semana passado, a adesão é significativa. Quanto ao concelho os arrudenses estão de parabéns acima de tudo pela responsabilidade assumida no combate a esta pandemia que é a COVID-19. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 10 de janeiro de 2022

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PAULO PINTO -----

- - Desejou votos de um bom ano com saúde para todos.-----

Ecopontos -----

- - Referiu que após reuniões com a administração da Valorsul, está a ser feito, pelos serviços, envolvendo diretamente as juntas de freguesia, um levantamento de potenciais novos locais para a colocação de ecopontos, para que essa informação possa ser enviada à Valorsul, como combinado, para que façam a avaliação técnica e assim consigam cumprir com aquilo que foi o compromisso eleitoral de aumentarem em um terço os ecopontos, estão a falar de vidro, papelão e embalagens plásticas à qual a própria Valorsul diz que se deve acrescentar um contentor de RSU, a ideia é aumentarem nos próximos quatro anos, em cinquenta, o número de ecopontos, irão, oportunamente, apresentar um cronograma com as instalações.-----

Oleões -----

- - Mencionou que vão lançar, logo que seja possível, um procedimento, para substituir os oleões no concelho, porque no contrato que está em vigor com a empresa dos oleões, estes são da propriedade do município e alguns estão em mau estado, têm que ser substituídos, vão aproveitar para substituir todos e aumentar a rede de oleões por forma a conseguirem recuperar mais óleos alimentares usados e dar-lhes a devida sequência. -----

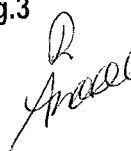
Plano Municipal Pavimentações e 2023/2025-----

- - Informou que foi dado o “pontapé de saída” para a elaboração do novo Plano Municipal Pavimentações e 2023/2025, porque em 2022 têm como meta concretizar aquilo que está no Plano de intervenção na rede viária de 2019/2021 e que não se conseguiu concretizar, falta relativamente pouco, vão tentar conseguir isso este ano, com um procedimento que envolve completamente as Juntas de Freguesia, ou seja, os serviços técnicos da DOAQV (Divisão Obras Ambiente e Qualidade de Vida) fizeram um primeiro levantamento sobre a rede viária municipal que deve ser priorizada em termos de intervenção, tendo por base três critérios, sem uma ordem específica, deterioração das vias, número de residentes e o volume de tráfego, foi também pedido às Juntas de Freguesia que fizessem exatamente o mesmo, para que depois consigam chegar a um entendimento. É evidente que não vai ser possível intervir em toda a rede viária municipal, as próprias juntas de freguesia têm essa noção, mas não havendo ainda um valor fechado, porque não há, a ideia é que o valor seja superior àquele que foi no triénio 2019/2021. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA RUTE MIRIAM -----

- - Desejou votos de um excelente 2022 com saúde e com muitos sorrisos e algumas alegrias para que possa tornar mais leve aquilo que têm sido os últimos dois anos.-----

Regulamento do Plano Municipal Defesa da Floresta Contra Incêndios de Arruda dos Vinhos -----



- - Deu nota que já foi publicado no passado dia trinta de dezembro de 2021, o Regulamento do Plano Municipal e que se encontra em vigor desde o dia um de janeiro de 2022. -----

Segunda Exposição Canina Nacional de Arruda dos Vinhos -----

- - Referiu que queria deixar uma nota e fazer um convite para a Segunda Exposição Canina Nacional que se irá realizar no próximo fim-de-semana, dias quinze e dezasseis de janeiro, no Pavilhão Multiusos. -----

- - Informou que para poder entrar no evento será necessário obter o certificado digital da terceira dose da vacinação, ou então, terão que realizar o teste. Era um evento que já se fazia antes de estar no calendário nacional, mas no calendário nacional veio ainda enriquecer e dar mais valor e mérito a esta exposição que se faz no concelho de Arruda dos Vinhos. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE PRESIDENTE -----

- - Queria dar um complemento rápido àquilo que o Senhor Vereador Paulo disse, queria deixar duas notas, que foi feita uma intervenção no Centro Escolar do Casal do Telheiro, ao nível da cozinha, tendo sido solicitada pela Senhora Coordenadora da Escola e outra intervenção nos balneários CRDA (Clube Recreativo Desportivo Arrudense) como solicitado pelo Senhor Presidente do CRDA. -----

- - Convidou os Senhores Vereadores para um evento que se vai realizar no dia treze de janeiro, no Centro Cultural do Morgado, um concerto de música de câmara, "Viena chega ao Palácio" -----

- - Informou que a agenda vai começar a ser implementada dentro daquilo que são as especificidades da segurança e tudo o que vai ao encontro dessas exigências, a agenda já está online, se ainda não consultaram deixa o convite para o fazerem. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR HÉLDER CARVALHO -----

- - Desejou um bom ano 2022 e que seja um ano de grandes realizações pessoais e profissionais para todos e que dessa forma Arruda dos Vinhos possa continuar na senda do desenvolvimento. -----

- - Informou o executivo que foi convidado para assumir um posto de responsabilidade numa grande empresa a nível internacional que vai obrigar a estar algum tempo fora do país, provavelmente muito tempo fora do país, vai tentar compatibilizar esta função com a aquela que é a sua posição enquanto vereador e enquanto membro deste executivo. Referiu que quando foi convidado para este lugar, foi quase obrigado aceitar o convite, o que significa que, não estando ainda decida a sua participação futura nestas reuniões, queria dar essa informação, na lógica da lealdade e que saibam pelo Senhor Vereador e não saibam por outro lado. Sentiu a obrigação de partilhar, com o executivo, esta informação. -----

- - Começou por dar os parabéns ao Senhor Vereador Paulo Pinto, pelo seu aniversário e que são praticamente da mesma idade. -----

- - Deu os parabéns pela iniciativa dos oleões, tendo referido que esta é evidentemente uma necessidade que existe no concelho. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 10 de janeiro de 2022

- - Deu os parabéns ao Senhor Vereador Paulo por estar a fazer já a previsão do Plano de alcatroamento para os próximos anos acha que é uma boa iniciativa. O Senhor Vereador pergunta se o Plano anteriormente foi executado a cem por cento ou se alguma coisa que não foi executada. -----

- - Uma vez que já passaram três meses das eleições autárquicas, e já estão do ano de 2022, se há alguma evolução, ou não, da Variante à Arruda, da Secção Descentralizada dos Bombeiros de Arranhó e S. Tiago dos Velhos, sabem que estão à espera das eleições legislativas, se há alguma novidade quanto à requalificação do Grande Rio da Pipa, que, independentemente de todas as questões e todas as explicações que foram dadas até a este momento, o Senhor Vereador faz caminhadas e corridas e quando passa ao lado do Grande Rio da Pipa é um cheiro a nauseabundo, seja antes ou depois da ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais), ou seja, muitas coisas foram feitas, mas não estão claramente a resolver o problema e acha que, de uma vez por todas, deviam tomar uma posição, enquanto executivo, relativamente a este problema e ter um plano de ação claro e objetivo que permita atuar no Grande Rio da Pipa e torná-lo atrativo para o concelho. -----

- - Gostava de saber se há alguma novidade quanto ao Mercadinho d'Arruda. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO RODRIGUES -----

- - Desejou um bom ano a todos e deu os parabéns aos Senhores Vereadores Hélder Carvalho e Paulo Pinto por mais um aniversário. -----

- - Referiu que é bom estar de volta a estas reuniões, foi uma semana e meia de confinamento, não foi complicado em termos de efeitos e de sintomas da COVID-19, e isto é importante dizer porque, efetivamente, a vacina funciona, os sintomas que teve não foram significativos, as pessoas com quem vai falando não têm, felizmente, grandes situações de casos mais graves. -----

- - Referiu que a situação em Arruda dos Vinhos em termos de funcionamento não é a ideal, mas se calhar às vezes é melhor do que aquilo do que se diz em termos de acompanhamento dos médicos de família, aquilo que pode dizer do seu caso em concreto, teve uma chamada no dia cinco de janeiro, às vinte e uma horas e vinte minutos, se não se engana, onde estava uma assistente técnica e a médica de família a contactar as pessoas, porque queria dar alta aos seus pacientes, não é o ideal, mas é muito melhor do que muitas vezes se diz que é o funcionamento e a forma como as coisas estão a funcionar. Acha que realmente não são perfeitos, mas são melhor do que aquilo que são. -----

Orçamento Participativo-----

- - Referiu que fecharam as candidaturas do Orçamento Participativo e gostava de saber quantas foram as propostas apresentadas, se podem saber quais foram os montantes apresentados em termos genéricos e quais as freguesias das propostas apresentadas. -----

- - Gostava de saber se houve alguma evolução à obra dos escuteiros do Orçamento Participativo de Arruda dos Vinhos do ano 2020-2021. -----

Praceta Ladislau Batalha-----



- - Gostava de saber qual a evolução da questão relativa ao pedido de informação sobre a legalidade, ou não, da localização da grua que se falou na reunião de 13 de dezembro, na Sociedade Recreativa de À-do-Mourão, na Praceta Ladislau Batalha, se houve alguma evolução, se os moradores tiveram mais algum pedido de esclarecimento ou se a situação está entendida como resolvida para fecharem este assunto. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O Senhor Presidente começou por formular votos de sucessos profissionais nas novas funções que o Senhor Vereador Hélder irá assumir, desejou, sendo mais um arrudense pelo mundo, que tenha o sucesso que os arrudenses, pelo mundo, têm tido e que têm levado o nome do concelho, esse é um grande ativo, os recursos humanos, e as pessoas são o principal ativo que têm no concelho, está certo que será um bom representante do município além-fronteiras e desejou ao Senhor Vereador e à sua família os votos do maior sucesso. -----

Plano de Pavimentação-----

- - Relativamente à questão colocada do Plano de Pavimentações terminou a sua execução no passado mês de dezembro de 2021 e há uma execução de cerca de noventa por cento, as obras principais que ficaram fora deste Plano de Pavimentações e não foi possível concretizar, dizem respeito a uma intervenção que estava prevista na estrada de Camondes vão fazer essa intervenção em conjugação com o município do Sobral de Monte Agraço, não foi possível concluir esse contrato de empreitada a tempo até porque o fornecedor que estava previsto para o Sobral é diferente do Município de Arruda dos Vinhos, no caso do município de Arruda dos Vinhos era a Pragosa e no caso do Sobral de Monte Agraço era a empresa Constradas, houve aí uma falta de articulação que não permitiu, da parte do empreiteiro, a resposta atempada. O que está previsto e já tem tido conversações com o município do Sobral de Monte Agraço, nesse sentido, é que em 2022 consigam concluir aquilo que tinham iniciado em 2021, porque não faria sentido estarem a intervir na estrada de Camondes em que uma parte é da responsabilidade do município do Sobral de Monte Agraço não ser devidamente acompanhada com uma intervenção do lado deles. -----

- - A Rua da Primavera, em Arranhó, também era algo que tinham previsto e que depois tiveram que atrasar por força de uma intervenção que foi feita na rua do URDA (União Recreativo e Desportivo de Arranhó) por causa da questão do saneamento. -----

- - A intervenção do Casal do Doutor que estava prevista adiaram essa intervenção propositadamente porque a conduta da água necessita de ser reparada e eventualmente substituída e não tiveram tempo de fazer esta reparação e vão deixá-la para este ano de 2022, com estas três intervenções ficará concretizado o Plano de Pavimentações na sua totalidade. -----

Variante à Vila de Arruda-----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 10 de janeiro de 2022

- - Relativamente à questão da Variante à Vila de Arruda, estão a decorrer os procedimentos normais do lado do dono de obra, que é a IP (Infraestrutura de Portugal), pensa que o processo está a ter evolução é a informação que tem. Da parte do município tiveram uma reunião com a DGAL (Direção Geral das Autarquias Locais) no sentido da DUP (Declaração de Utilidade Pública) ser emitida nas próximas semanas, o Senhor Presidente mantém-se confiante, à data de hoje, de que durante o primeiro semestre deste ano de 2022 a obra arrancará. -----

Secção Descentralizada dos Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos nas Freguesias de Arranhó e S. Tiago dos Velhos-----

- - Relativamente à questão dos Bombeiros de Arranhó e de S. Tiago dos Velhos , não tem nenhuma evolução da situação, ficará dependente daquilo que for o desfecho do próximo dia trinta de janeiro e daquilo que forem as orientações do Ministério da Administração Interna ou outro que tutele esta matéria da Proteção Civil. -----

Rio Grande da Pipa-----

- - No que diz respeito à requalificação do Rio Grande da Pipa, aquilo que já disseram foi que há uma parte do problema que não está resolvido a jusante da Ponte dos Afetos, junto ao Parque Urbano, precisa de ser substituído aquele coletor, não chegaram a acordo, já há uma Declaração de Utilidade Pública, pela Assembleia Municipal, vão avançar com um processo de expropriação, que está previsto, para poderem ter a posse do terreno que permita fazer esta intervenção até à estação elevatória da ETAR de Arruda dos Vinhos . -----

- - Mencionou que recentemente surgiu um problema que decorre de uma situação de uma obra particular que está a ser levada a cabo no Beco de Água Russa, na freguesia de Arruda dos Vinhos, houve uma demolição e essa demolição está a comprometer, segundo a informação técnica que recebeu, a capacidade do coletor em termos estruturais e as iniciativas que já disputaram. Informou que dia doze vai haver uma reunião entre os serviços municipais, e o Senhor Presidente estará nesta reunião, e o diretor técnico da obra para que essa situação seja resolvida e que consigam estabilizar aquela situação, tem havido vários entupimentos o que é transmitido ao Senhor Presidente é que tem a ver com maquinaria pesada que está ali a colocar em causa a sustentabilidade do coletor e têm que assacar essas responsabilidades a parte da obra que é o que vão fazer é que estão a fazer sem prejuízo de avançarem com a rapidez possível com esta intervenção. -----

Mercadinho d'Arruda -----

- - Quanto ao Mercadinho d'Arruda já houve uma notificação formal na sequência daquela tentativa de interpelação admonitória na fixação de um prazo perentório para a conclusão das obras de quarenta e cinco dias, já teve contacto com o empreiteiro, neste caso com a administração da empresa que está a tentar negociar, é a informação que tem, com os seus sub-empreiteiros a hipótese de haver uma cessão parcial de créditos para que consigam ter a capacidade de executar a obra até ao fim ,ou

D. M. Almeida

seja, o que se pretende neste caso, é que o empreiteiro ceda os créditos que tem sobre o município a favor diretamente dos subempreiteiros passava o município a pagar diretamente uma parte dos créditos aos sub-empreiteiros para que se consiga colocar a obra em marcha, não tem ainda garantia nenhuma que esta seja uma solução que se torne viável, é uma tentativa que está a ser levada a cabo neste momento e que pode partilhar, mas sem compromisso, uma vez que não depende daquilo que é vontade da câmara, a câmara limitar-se a cumprir a legislação em vigor que permite que haja cessão de créditos e que o contrato de empreitada não exclui essa possibilidade, esta possibilidade está em cima da mesa, porquanto é admitida nos termos da lei e do contrato em vigor. -----

- - Referiu que folga também em ver o Senhor Vereador João Rodrigues novamente nas reuniões de câmara e também é bom haver esse feedback porque muitas vezes vão a correr atrás daquilo que é a tentativa de exploração de alguns casos, e a vacinação está mais que provado que é eficaz e eficiente e que a evidência científica assim o mostra, e para além disso é evidente que os serviços de saúde no concelho de Arruda dos Vinhos, não obstante todas as dificuldades que são conhecidas, tem conseguido dar resposta em termos de cuidados de saúde primários a conseguir lidar com uma pandemia que não é fácil e que têm exigido muito dos funcionários e também do corpo clínico, e não só, também de todo o pessoal de enfermagem e que têm sido inexcedíveis em todo este processo não só pelo controlo sanitário, assim como da vacinação, os recursos são quase sempre os mesmos têm sido heróis e não se cansa de dizer e fica feliz que o Senhor Vereador João Rodrigues reconheça isto.

Orçamento Participativo -----

- - Receberam dez propostas até ao dia trinta e um de dezembro, as propostas, neste momento, nos termos do regulamento, estão em fase de apreciação técnica pela Comissão de Análise Técnica e em tempo oportuno virá a reunião de câmara para conhecerem as propostas e as que passarão a fase seguinte. Referiu que passará a palavra ao Senhor Vice-Presidente para complementar com mais alguma informação. Aproveitou para dizer que as propostas recebidas apesar de tudo é um excelente número o que revela bem a vontade de participação neste projeto. -----

- - Relativamente à obra vencedora na freguesia de Arruda dos Vinhos, do Orçamento Participativo, do ciclo anterior, a informação que tem é que não existe evolução, isto é, não houve ainda o parecer da Direção-Geral Património Cultural (DGPC) que permita que o processo possa avançar é uma matéria que o promotor está a tentar também junto da DGPC obter esse parecer, mas a informação que tem é que não existem esse parecer emitido.-----

Praceta Ladislau Batalha -----

- - Quanto à questão da Praceta Ladislau Batalha tiveram a reunião na sequência da reunião enviaram a resposta às entidades, deram conhecimento aos Senhores Vereadores quer na reunião de câmara quer o Senhor Presidente por e-mails. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 10 de janeiro de 2022

- - Referiu que os compromissos assumidos da parte do município com a colocação de sinalização vertical e com a preparação do terreno parcialmente para ceder um parque provisório do estacionamento já estão assegurados aquilo que a empresa Planética, enquanto empreiteiro, comprometeu de colocação de um espelho na saída da garagem, colocação de proteção da grua e a vedação aos espaços no estaleiro da obra já está feita, e está tudo devidamente acompanhado com os moradores. Até à data de hoje a situação está estável e controlada e não oferece qualquer tipo de contestação, mas não pode dar a este assunto como encerrado, uma vez que está em curso a obra e têm que estar vigilantes ao cumprimento das normas, neste momento o processo está estável e não oferece qualquer foco de contestação que seja do conhecimento do executivo .-----

INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE -----

- - Relativamente ao Orçamento Participativo aconteceu o que estava previsto, que era afunilar na parte final do ano, vai entrar em Comissão de Análise Técnica daí o Senhor Vice Presidente e não quer entrar na questão dos valores, mas há uma característica interessante de todos estes projetos, que são dez, como o Senhor Presidente referiu, cobrir todas as freguesias do concelho. Há projetos que são mais complexos outros serão mais fáceis de executar, há desde requalificação de espaços, pequenas intervenções de beneficiação de algumas infraestruturas e algumas aquisições de equipamentos.-----

- - Referiu que quanto à questão do projeto ainda por finalizar do Orçamento Participativo anterior, depois de desbloquear a situação que o Senhor Presidente falou do parecer, a informação que o Senhor Vice Presidente tem um trimestre será suficiente para realizar a obra, como tinha referido na reunião anterior.-----

-----Ordem do Dia-----**PONTO N.º 1 – ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 27 DE DEZEMBRO DE 2021** -----

- - Foi em devido tempo enviado a cada vereador, em formato digital, ata da reunião ordinária de 27 de dezembro, pelo que, tendo sido dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada por maioria com abstenção do Senhor Presidente e do Senhor Vereador João Rodrigues por não terem estado na reunião.-----

PONTO N.º 2 - ANTECIPAÇÃO DE RECEITAS DE IMPOSTOS MUNICIPAIS, NOS TERMOS DO ARTIGO 4.º DA LCPA, CONJUGADO COM O ARTIGO 6.º DO DECRETO-LEI N.º 127/2012, DE 21 DE JUNHO -----

- - Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 04 de janeiro. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor: -----

- - “Considerando que: -----

- - i. Após cálculo do mapa de fundos disponíveis de dezembro de 2021, o valor apurado é positivo, e ascende a cerca de €3.038.819,96, garantindo o cumprimento da LCPA em matéria de assunção de novos compromissos; -----

- - ii. Aquando da abertura do novo ano existem compromissos que, em respeito pelas regras legalmente consignadas, e apesar de nem todos se vencerem durante o primeiro semestre, deverão ser considerados no início desse exercício, em prejuízo do cálculo dos fundos disponíveis de janeiro; -

- - iii. O Município de Arruda dos Vinhos tem vindo controlar o saldo nulo de Pagamentos em Atraso, evidenciando uma melhoria contínua e sustentada nesta matéria, pelo que importa encontrar uma solução que operacionalize a aplicação da LCPA, e garanta a assunção de novos compromissos em conformidade legal; -----

- - iv. Nos termos do artigo 4.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, conjugado com o disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, é possível a Câmara Municipal autorizar, a título excecional, um aumento temporário dos fundos disponíveis, mediante recurso a montantes a cobrar ou a receber dentro do período compreendido entre a data do compromisso e a data em que se verifique a obrigação de efetuar o último pagamento relativo a esse compromisso. -----

- - Proponho que: -----

- - Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 4.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, conjugado com o disposto no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, a Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos delibere autorizar o aumento temporário de fundos disponíveis, no valor global de €2.292.989,00, referente às receitas de impostos municipais que se estimam vir a receber no período de julho a dezembro de 2022, tendo por base os valores cobrados nos períodos homólogos no exercício económico de 2021, conforme mapa anexo." -----

PONTO N.º 3 - RECRUTAMENTO DE TRABALHADORES EM 2022 -----

- - Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 04 de janeiro. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação do ponto-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO RODRIGUES -----

- - O Senhor Vereador pergunta que uma vez que o salário mínimo nacional aumentou se não havia possibilidade nesta reunião de câmara haver logo essa atualização, porque o valor que aprovaram nas GOP (Grandes Opções do Plano) não vai ser suficiente e fazia-se já a alteração, porque o valor que aprovaram não vai ser suficiente. -----

- - O Senhor Vereador tem outra questão que não está propriamente ligada com esta, mas acaba por ser muito relevante que é, se o município acredita que com esta dotação vão conseguir suprir as lacunas que existem em termos de operacionais que estão realmente nesta faixa dos seiscentos e sessenta e cinco euros barra setecentos e cinco euros, ou seja, se acreditam que este aumento do

seiscentos e sessenta e cinco euros para os setecentos e cinco euros, vai fazer aqui alguma diferença e vão conseguir com isso suprir as lacunas que têm atualmente. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - Referiu que a questão é pertinente, ou seja, fizeram uma proposta com base naquilo que tinha sido aprovado em sede de Orçamento estavam vinculados a fazê-lo, porque é uma deliberação que condiciona esta deliberação de hoje. -----

- - Informou que na próxima reunião de câmara à partida, já vêm alguns concursos que pretendem lançar e desde o lançamento do concurso até à entrada em efetividade de funções dos funcionários que puderem ser selecionados, muitas vezes os prazos que colocam aqui são meramente indicativos e demoram sempre mais do que aquilo que está indicado até porque estes concursos públicos têm deveres exigentes no que diz respeito àquilo que é a garantia dos próprios concorrentes e da imparcialidade, há prazos de reclamação que decorrem em dias úteis, nem sempre é possível fazer a celeridade até porque têm exames ou avaliações psicológicos, se houver reclamações atrasa, pode haver aqui uma série de circunstâncias que determinam o atraso e a morosidade dos procedimentos concursais e acha que conseguem jogar com esse fator para que esta previsão dos noventa mil quatrocentos e quinze euros e cinquenta cêntimos que estão aqui previstos não falhe muito. -----

- - Em todo o caso o Senhor Presidente quer tranquilizar os Senhores Vereadores porque, não obstante ser uma obrigatoriedade legal, esta deliberação não tem nenhum carácter vinculativo isto é, se deliberarem hoje, que a estimativa são noventa mil euros e se chegarem à conclusão no final do ano que são precisos noventa e dois mil euros para pagar os vencimentos dos trabalhadores, não é esta deliberação que vai impedir que isso aconteça, porque há um contrato que o município tem de cumprir com os trabalhadores e esta deliberação não tem nenhum carácter vinculativo, isto é meramente indicativo, isto depois vai ser remetido para a DGAL (Direção Geral Autarquias Locais) para ter uma ideia de qual é o peso ou a estimativa de encargos adicionais que o município vai ter com recursos humanos, etc e isto depois será corrigido se necessário. -----

- - Quanto à outra questão do salário mínimo nacional, sabe que agora está muito em voga falar-se do salário mínimo, todos os dias na televisão têm acesso a essas discussões, não vai estar aqui a imiscuir-se em matérias de política nacional, acha apesar de tudo o aumento do salário mínimo é uma necessidade, todos consideram independentemente do prisma de análise que os vencimentos dos trabalhadores seja na função pública seja no privado em Portugal, não são os melhores do mundo, e há muito caminho que o país precisa de fazer nessa matéria, pensa que será mais incentivador concorrer para um concurso que paguem um salário maior do que se for menor, se isso é suficiente para afastar pessoas do privado para o público, no caso concreto os assistentes operacionais, não consegue ter uma perspetiva real sobre essa matéria, embora lhe pareça que nesta fase em que estão a viver atualmente, o setor privado está a conseguir pagar muito melhores vencimentos do que o setor

Assessor

público para funções idênticas. Espera que tenham a capacidade de ter aqui um concurso que preencha os postos de trabalho, porque se os abriam é porque sentiram necessidade de os preencher, neste momento não tem nenhuma perspetiva, sobretudo na parte dos assistentes operacionais para o COM (Centro Operacional Municipal), que os consigam preencher, mas para os assistentes operacionais para a escola, não tem dúvida nenhuma que vão conseguir preencher, e irá ficar muita gente de fora, porque é sempre um concurso que tem sempre mais candidatos do que vagas disponíveis, o setor do estaleiro já não foi assim no passado e não tem garantias que o presente também seja de outra forma é uma questão de aguardar, é de perceber se assim será, agora a posição do Senhor Presidente é que se for melhor remunerado, tendencialmente, haverá mais disponibilidade para as pessoas equacionarem o ingresso na função pública por essa via. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor: -----

- - "Tendo em conta que, pela conjugação da alínea a) do n.º 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, com a alínea b) do n.º 1, e com os n.ºs 2 e 3, todos do artigo 31.º do Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, compete ao órgão executivo, sob proposta do dirigente máximo do serviço, decidir sobre o montante máximo dos encargos com o recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos, e não ocupados, no mapa de pessoal aprovado, sendo essa decisão tomada no prazo de 15 dias após o início da execução do orçamento, discriminando as verbas afetas a cada tipo de encargo. -----

- - Proponho que a Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, na sua reunião ordinária de 10 de janeiro de 2022, delibere a afetação de € 90 415.50 (noventa mil, quatrocentos e quinze euros e cinquenta cêntimos) ao recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos, e não ocupados, no mapa de pessoal aprovado para o ano de 2022, de acordo com o quadro abaixo apresentado: -----

Nº Postos Trab.	Carreira	Atividade	Previsão de Início de Funções	Rem. Base Mensal	Rem. Base Anual	Sub. Férias	Sub. Natal	Sub. Refeição	Enc. S.S.	Total Previsto
1	AQ	UECTI - SE - Setor de Educação - Educação	01/09/2022	665,00 €	2 660,00 €	221,67 €	222,27 €	357,75 €	737,19 €	4 198,88 €
1	AQ	UECTI - SE - Setor de Educação - Educação	01/09/2022	665,00 €	2 660,00 €	221,67 €	222,27 €	357,75 €	737,19 €	4 198,88 €
1	AQ	DDAQV - SOM - Setor de Obras Municipais - Pedreiros	01/07/2022	665,00 €	3 990,00 €	332,50 €	335,23 €	543,78 €	1 106,21 €	6 307,72 €
1	AQ	DDAQV - SOM - Setor de Obras Municipais - Limpeza e Conservação de Vias e Arruamentos	01/07/2022	665,00 €	3 990,00 €	332,50 €	335,23 €	543,78 €	1 106,21 €	6 307,72 €
1	AQ	DDAQV - SAQV - Setor de Ambiente e Qualidade de Vida - Higiene e Limpeza Urbana	01/07/2022	665,00 €	3 990,00 €	332,50 €	335,23 €	543,78 €	1 106,21 €	6 307,72 €
1	AQ	DDAQV - SMVTD - Setor de Máquinas, Viaturas, Transportes e Oficinas - Condução de Viaturas	01/07/2022	665,00 €	3 990,00 €	332,50 €	335,23 €	543,78 €	1 106,21 €	6 307,72 €
1	AQ	DDAQV - SMVTD - Setor de Máquinas, Viaturas, Transportes e Oficinas - Condução de Viaturas	01/07/2022	665,00 €	3 990,00 €	332,50 €	335,23 €	543,78 €	1 106,21 €	6 307,72 €
1	AQ	DDAQV - SMVTD - Setor de Máquinas, Viaturas, Transportes e Oficinas - Condução de Máquinas	01/07/2022	665,00 €	3 990,00 €	332,50 €	335,23 €	543,78 €	1 106,21 €	6 307,72 €

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 10 de janeiro de 2022

1	AT	UDCT - SCT - Setor Cultural e de Turismo - Administração	01/09/2022	703,13 €	2 812,52 €	234,38 €	235,02 €	357,75 €	719,45 €	4 419,12 €
1	AT	UT - Serviço de Informática e Telecomunicações - Informática	01/07/2022	722,72 €	4 336,32 €	361,36 €	364,33 €	543,78 €	1 222,23 €	6 808,02 €
1	TS	UAM - SADM - Secção de Apoio, Documentação e Fotografia - Apoio e Documentação	01/09/2022	1 205,08 €	4 820,32 €	401,69 €	402,75 €	357,75 €	1 335,89 €	7 318,45 €
1	TS	USO4 - SUS - Setor Social e de Saúde - Integração Socioeducacional (IG#)	01/07/2022	1 205,08 €	7 230,48 €	602,54 €	607,55 €	543,78 €	2 094,52 €	10 938,91 €
1	TS	USO4N-GAT - Gabinete de Apoio Técnico - Engenharia do Ambiente	01/09/2022	1 205,08 €	4 820,32 €	401,69 €	402,75 €	357,75 €	1 335,89 €	7 318,45 €
1	TS	UAPC - Serviço Municipal de Proteção Civil - Engenharia Forestal	01/09/2022	1 205,08 €	4 820,32 €	401,69 €	402,75 €	357,75 €	1 335,89 €	7 318,45 €
14		Total			58 100,28 €	4 841,69 €	4 871,17 €	6 496,74 €	16 105,62 €	90 415,50 €

Nota: Estes valores foram aprovados em sede de orçamento e GOP, mas serão atualizados naturalmente com a atualização do RMMG."

PONTO N.º 4 - PROPOSTA DE MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DE EFEITOS CAUSADOS PELA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) NO MUNICÍPIO DE ARRUDA DOS VINHOS – ESPLANADAS

- - Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 04 de janeiro. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - Referiu que o ponto quatro da ordem de trabalhos diz respeito a uma proposta que já vinha prevista naquilo que foi as GOP e no Orçamento aprovar e que visa contribuir para que durante este ano de 2022, à semelhança daquilo que já aconteceu em 2020 e em 2021, os estabelecimentos continuem isentos do pagamento das taxas pela utilização da esplanada, toldos e de publicidade. É mais uma medida que visa dar mais algum apoio às pequenas e médias empresas, sobretudo às pequenos negócios que vivem destas situações que vivem de serviço de bar ou confeção de refeições, sabem que em termos pandémicos é preferível os ambientes mais abertos e arejados do que os ambientes fechados é uma medida que visa à semelhança daquilo que já se fez em 2021 e 2020 a possibilitar que os restaurantes e os bares que possam funcionar de uma forma mais aberta e que o município através deste apoio, nalguns casos simbólico, é um incentivo para que as esplanadas e que os possam continuar a existir e que haja mais segurança naquilo que é a prestação destes serviços. -----

- - Referiu que como análise comparativa dizer que em 2019, não houve comparação com o ano de 2020 e 2021 pela razão que já estavam isentos, em termos de toldos e esplanadas o município cobrou a quantia de dois mil cento e dezoito euros e quinze centimos e pela publicidade e dois mil seiscientos e oitenta e dois ponto sessenta e sete centimos, pelas esplanada, o que dá um total de quatro mil e oitocentos euros e oitenta e dois centimos, de taxas que o município prescinde, entre aspas, com esta isenção. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO RODRIGUES -----

- - Referiu que é interessante que o município possa começar a ter realmente estes dados de comparação mesmo como o Senhor Presidente diz, comparar dois mil e dezanove com dois mil e vinte e dois é o que é, porque são situações completamente diferentes, mas é o que têm para poder

comparar e para perceber se mais do que aquilo que o município deixa de cobrar é aquilo que as empresas deixam de pagar e realmente isso aí é que se vê realmente o impacto desta medida. -----

- - Referiu que quando as GOP e o Orçamento foram aprovados uma das coisas que se falou é que não havia como prever, naquele momento em concreto, e muito provavelmente nos momentos seguintes também não, quais seriam as medidas que o município iria tomar para apoiar as famílias, as empresas, o comércio local, porque não se sabia como é que a pandemia iria evoluir. Pergunta que numa visão quase trimestral, não sabem como as coisas avançam, quais são neste momento as próximas medidas em concreto para estes estabelecimentos, estão a falar de esplanadas, cafés, bares e restaurantes, se existe mais alguma medida que o município pretende implementar. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - - Referiu que uma coisa é a receita cobrada pelo município outra coisa é a tarifação que será exigível ou seja devida, isto é, há reconhecidamente alguns estabelecimentos que costumam estar em situação de não cumprimento daquilo que são regulamentos aplicáveis não pagando licenciamentos e depois há processos de contraordenação que não entram aqui para o apuramento das taxas, entra noutra rubrica (produto de contra-ordenações e coimas), aqui está só a falar da receita apurada através de taxas pagas pelo comércio cumpridor. -----

- - Referiu que neste momento estão a trabalhar com a ACIS (Associação do Comércio, Indústrias e Serviços dos concelhos de Vila Franca de Xira e Arruda dos Vinhos) e com o Vale Encantado Market, na proposta do crowdfunding para este primeiro trimestre, estão a prever um período de candidaturas de quinze de fevereiro a trinta e um de março no âmbito do crowdfunding. Para o segundo semestre vão trabalhar na proposta que já está previsto no Orçamento, o Vale Apoiar o Comércio Local, que é um vale de descontos que querem levar a cabo. Para este primeiro trimestre, para além desta medida que hoje é proposta estão a trabalhar no crowdfunding já estão a auscultar a ACIS e já tiveram uma proposta que já foi remetida para os parceiros para se pronunciarem, em termos de conteúdo. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor: -----

- - "Considerando: -----

- - as medidas tomadas na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 157/2021, que declara a situação de calamidade para todo o território nacional na sequência da evolução da situação epidemiológica da COVID-19; -----

- - o comunicado da resolução do conselho de ministros extraordinário, de 21 de dezembro, que prevê um conjunto de medidas aplicáveis entre os dias 25 de dezembro de 2021 e 9 de janeiro de 2022, designadamente no que respeita a regras de ocupação máxima indicativa de 0,20 pessoas por metro quadrado de área; -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 10 de janeiro de 2022

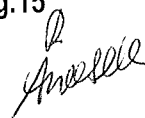
- - a previsão do agravamento da situação epidemiológica e consequentemente a necessidade de adoção de medidas adicionais para combate à pandemia, de acordo com os dados da Direção Geral de Saúde; -----
- - a aprovação do orçamento e gop, para vigorar em 2022, na sessão da assembleia municipal realizada no dia 10 de Dezembro de 2021; -----
- - Considerando, ainda, que na sequência da evolução da situação epidemiológica esta câmara municipal tem adotado medidas de mitigação, aprovadas em assembleia municipal, como forma de apoio às famílias e empresas mais afetadas pela pandemia; -----
- - Nos termos do disposto nos artigos 23.º, n.º 2 alíneas g), h), i), j), e m), e 33.º n.º 1, alínea ee) da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, reunida na sua reunião ordinária de 10 de janeiro de 2022, delibere aprovar a seguinte medida que visa mitigar alguns dos efeitos que continuam a fazer-se sentir derivados da propagação da pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19), e submeter a posterior ratificação das mesmas por parte do órgão deliberativo Assembleia Municipal: -----
- - Isentar o pagamento das taxas de ocupação do espaço público, com esplanadas, devidamente licenciadas, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, aos estabelecimentos de restaurantes e cafés." -----

PONTO N.º 5 - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTE MAV E URDA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE AEC E AAAP NOS 2.º E 3.º PERÍODOS DO ANO LETIVO 2021/2022 -----

- - Presente proposta do Senhor Vice Presidente, datada de 05 de janeiro. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - Referiu que diz respeito a uma protocolo de colaboração entre o município de Arruda dos Vinhos e o URDA (União Recreativa Desportiva de Arranhó) para implementação das AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) e AAAP (atividades de Animação e Apoio à Família) no segundo e terceiro períodos do ano 2021/2022. Para o período letivo de setembro a dezembro tinham proposto um primeiro protocolo com URDA e fizeram de propósito porque havia um ciclo eleitoral que existia neste altura e não queriam estar a onerar aquilo que seria as opções que o novo executivo pudesse ter sobre esta matéria, tiveram apontar esta matéria e resolveram dar esse voto de confiança novamente ao URDA para continuar a trabalhar as atividades de enriquecimento curricular e as atividades de apoio à família. Nos segundos e terceiros períodos deste ano letivo 2021/2022 até porque tem tido um trabalho meritório e que merece ser reconhecido pelo menos o executivo reconhece este trabalho, há aqui um ligeiro aumento da verba prevista, o Senhor Vice-Presidente pode depois falar disso, era um compromisso que já vinha desde há algum tempo numa perspetiva de valorizar aquilo que é o trabalho dos recursos humanos neste caso dos professores das AECS que têm tido ao longo deste tempo, e



com muita dificuldade neste período de pandemia, este valor representa essa possibilidade de se concretizar esse objetivo já tinha sido falada há algum tempo e que finalmente pode ser concretizada. -

- - Referiu que o protocolo é claro e tem as verbas distribuídas e também tem a responsabilidade das entidades, tem aquilo para o qual servirá este apoio financeiro não é só pagar aos professores e também para pagar essa cedência de instalações parcialmente. -----

INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE CARLOS ALVES -----

- - Referiu que essencialmente é o que o Senhor Presidente comunicou e louvou o empenho do URDA e a sua direção para chegarem a bom porto nestas negociações, a avaliação do executivo é bastante positiva daquilo que tem sido estas atividades desenvolvidas pelo URDA, há aqui uma continuidade e informou que o responsável pelo Agrupamento foi informado destas negociações. -----

- - Referiu que os valores que estão no protocolo já englobam a questão das instalações e da manutenção das instalações e acharam que era uma questão de justiça fazer essa atualização fruto do empenho que o URDA tem demonstrado ao longo dos tempos nestas atividades. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO RODRIGUES -----

- - Referiu que foi tudo bem explicado pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Vice-Presidente, mas há aqui uma pormenor que não sabe se foi falado entre as partes e que podia ser interessante colocar, que tem a ver com a questão dos encargos e a questão da duração do protocolo, ou seja, na duração do protocolo é referido que é até ao final do ano letivo, que previsivelmente é numa data, mas que não sabem se acaba nessa data, e na questão dos encargos são definidos meses concretos, ou seja, há aqui só uma questão que não sabe se foi vistas, ou não, entre a direção da URDA e o município de Arruda dos Vinhos, que pode criar aqui uma disparidade, se por ventura o ano letivo acaba depois do período que é expectável poderá haver aqui um valor que tem que ser pago aos professores e que não está previsto, ou então por outro lado dizem se por alguma razão a escola for encerrada e esses serviços não forem prestados, o valor servirá para complementar os valores adicionais seguintes, tem só a ver com uma questão que é a seguinte, na parte da duração está indeterminado e na parte dos encargos está determinado. -----

INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE CARLOS ALVES -----

- - Referiu que a única coisa que está considerada são as pausas letivas os meses são diferenciados consoante tenham, ou não, essa pausa letiva, mas estarão cá para retificar alguma situação que seja fruto de toda esta incapacidade de prever aquilo que não é previsível, ou que não tenha sido previsível, neste novo normal, há essa abertura de ambas as partes, isso já aconteceu no passado e estão cá para isso -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O Senhor Presidente referiu que há outra questão em complemento àquilo que o Senhor Vice-Presidente disse que é, para além destes intervenientes que estão no protocolo, o URDA e o

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 10 de janeiro de 2022

município, há outros intervenientes que não fazendo parte deste protocolo têm que se pronunciar sobre esta matéria, nomeadamente DGEstE (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares) que é a entidade que no início do ano letivo dá o acordo para que esta situação acontece, e Dr. Bruno Anagua, Chefe da Divisão Financeira e de Recursos Humanos, anda sempre a chamar a atenção disso, e bem, têm que ser muito parcimoniosos naquilo que é a questão dos encargos, ou seja, os encargos têm que estar previstos o tempo e a execução dos encargos, ou seja, mais vale neste caso, uma vez que estão a falar de contabilidade pública prever a mais e ser mais rigoroso na previsão até porque isto tem a audição neste caso pela DGEstE, que tem uma percentagem de cofinanciamento destas verbas, mais vale serem muito claros na previsão dos encargos e depois se tiver que haver alguma alteração pedem autorização à DGEstE e fazem, do que deixar muitas cláusulas em aberto e depois isto não passar na DGEstE porque este protocolo está indexado às atividades letivas e só existe este protocolo porque existem atividades letivas em que é preciso fazer este preenchimento em termos de AECS e de AAAF, mas há uma cláusula de salvaguarda, em que as partes, em casos omissos, ou em casos de ser necessário alguma execução ou interpretação que seja preciso esclarecer, de poderem resolver mediante acordo. -----

- - Referiu que o alerta é pertinente, mas está convencido que isto tem que ver com uma questões de contabilidade pública e nesse caso é mais prudente não mexerem, neste momento, naquilo que é a previsão até porque isto tem encargos que estão previstos em termos da lei dos compromissos e de cabimentação e se for necessário voltarem ao tema com uma deliberação da câmara e com o acordo do URDA podem resolver esta questão ao abrigo da última cláusula do protocolo. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor:-----

- - “Considerando a importância das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1.º ciclo do ensino básico para o desenvolvimento das crianças e para o sucesso escolar, tendo em conta a natureza lúdica das mesmas, e a importância as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) no ensino pré-escolar, conforme disposto no Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, e no âmbito do acesso ao financiamento relativo às AEC para o 1.º ciclo do ensino básico, do Ministério da Educação, regulado pela Portaria n.º 644-A/2015 de 24 de agosto, o Município de Arruda dos Vinhos enquanto entidade promotora das AEC e das AAAF, de acordo com as orientações pedagógicas do Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos, pretende estabelecer uma parceria com o União Recreativo e Desportivo de Arranhó para o efeito, estando previsto na GOP 21.002.2018/5006, ação 1/18 com a rubrica orçamental 0102.040701 e o respetivo DI 21/SC/2022 de 05/01/2022 e na GOP 21.002.2018/5007, ação 1/18 com a rubrica orçamental 0102.040701 e o respetivo DI 22/SC/2022 de 05/01/2022.-----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 10 de janeiro de 2022

- - Proponho que a Câmara Municipal delibere aprovar a minuta de protocolo com o URDA para os 2.º e 3.º períodos do ano letivo 2021/2022, em anexo.” -----

- - O Senhor Vereador João Rodrigues ausentou-se da sala por fazer partes dos órgãos sociais do URDA.-----

**PONTO N.º 6 - LOTEAMENTO N.º 13/2019 – QUINTA DO CEREEIRO (ARRUDA DOS VINHOS)
RECEÇÃO PROVISÓRIA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO E REDUÇÃO DA CAUÇÃO PRESTADA
PELA REQUERENTE A FAVOR DO MUNICÍPIO**-----

- - Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 05 de janeiro. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor: -----

- - “Considerando que: -----

- - O pedido da requerente para receção provisória das obras de urbanização do loteamento se encontra instruído em conformidade com a legislação aplicável em vigor; -----

- - Foi efetuada a vistoria às obras de urbanização do loteamento, tendo-se concluído nas devidas condições e em conformidade com os projetos de especialidades aprovados pela Câmara Municipal, conforme respetivo auto de vistoria;-----

- - Nestes termos, proponho que: -----

- - Seja aprovada a receção provisória das obras de urbanização do loteamento; -----

- - Seja reduzido o valor da caução prestada pela requerente a favor do município, como garantia pela boa execução das obras de urbanização, nos termos da informação técnica de 17/12/2021, para 49 383,51 € mais IVA, num total de 60 741,72 € (sessenta mil setecentos e quarenta e um euros e setenta e dois cêntimos)-----

**PONTO N.º 7 - PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA DE EDIFICAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR
SITA EM CASAL DAS ANTAS, ESTRADA DA QUINTA DA SERRA, FREGUESIA DE ARRUDA DOS
VINHOS - REQUERENTE: PEDRO TIAGO VEIGA SILVA MACHADO**-----

- - Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 05 de janeiro. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor: -----

- - “Considerando que:-----

- - O requerente pretende saber da viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar a levar a efeito num prédio misto com a área de 4.600m2, com demolição de construções existentes. -----

- - A pretensão insere-se na sua totalidade em espaço urbano – área urbanizada de nível IV e considerando que se desenvolve em dois pisos, cumpre o disposto no artigo 11.º do regulamento do PDM. -----

- - Uma vez que está abrangido por servidão aeronáutica e a imóvel identificado em PDM como edifício escolar, possui parecer favorável da ANAC – Autoridade Nacional da Aviação Civil e tendo sido solicitado parecer à Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos, uma vez que a edificação pretendida,

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 10 de janeiro de 2022

se encontra a uma distância inferior a 50 m do edifício escolar, onde está instalada a Start Up Cultural, tendo esta entidade emitido parecer favorável, uma vez que a referida construção não impede o usufruto do espaço exterior da Start-Up Cultural de Arruda dos Vinhos. -----

- - Nestes termos, proponho que: -----

- - A Câmara Municipal, delibere deferir a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, com demolição de construções existentes, a menos de 50 m do edifício escolar, atualmente desativado, estando a ser utilizado pela Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos, com a instalação Start Up Cultural." -----

Deliberações / Minutas -----

- - De todas as deliberações anteriores foram redigidas minutas, as quais foram aprovadas e assinadas pelos intervenientes de modo a produzirem efeitos imediatos, ficando os respetivos documentos devidamente arquivados, na pasta a que respeita esta ata. -----

Documentos para Conhecimento -----

Resumo Diário de Tesouraria -----

- - A câmara municipal, tomou conhecimento da posição da Tesouraria, através do respetivo resumo diário do dia anterior a esta reunião, o qual acusava um saldo orçamental de euros 910 086,47 (novecentos e dez mil, oitenta e seis euros e quarenta e sete centimos). -----

Licenciamento de Obras Particulares -----

- - Presente relação dos processos objeto de despacho pelo Sr. Presidente da câmara conforme consta na deliberação de 21 de outubro de 2021 -----

- - Processo n.º 37/2020 – Luís Miguel Cardoso de Lima Carranca -----

Pedido de prorrogação do prazo para requerer a licença de construção. -----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara em 30-11-2021, em conformidade com o parecer técnico. -----

Comunicado n.º 19/2021 -----

- - Proteção Civil, datado de 23/12/2021 -----

Encerramento -----

- - E não havendo nada mais a tratar deu-se por encerrada a presente reunião eram dezasseis horas e vinte minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pela Chefe da Unidade Administrativa e de Modernização, nos termos do disposto no artigo 57.º da Lei número 75/2013 de 12 de setembro. -----

António G. da Silva J.
Anabela Alves Morgado